



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAPE

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA ETADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
12ª MOSTRA ETADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
11ª JORNADA DE PESQUISA
9ª FEIRA DE INVENTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

DIFICULDADES E NÃO CONTINUIDADE DO TRABALHOS DOS JOVENS NO CAMPO

Trabalho de: ALINE BACKES (aline.backes@yahoo.com.br), FRANCIELE BEATRIZ EICH CAMARGO (francii_bc@hotmail.com), ANGELICA INES STEIGER (angelica_steiger@hotmail.com).

Orientado por: JUSSARA ROSANELLI DALLA COSTA (jussaradallacosta@setrem.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

DIFICULDADES E NÃO CONTINUIDADE DO TRABALHOS DOS JOVENS NO CAMPO O objetivo deste estudo é verificar o nível de incentivo e satisfação dos agricultores de Nova Candelária, no sentido de descobrir os verdadeiros motivos que levam os jovens a abandonar o campo. Por meio de questionários aplicados diretamente aos pais, buscaram-se informações a respeito do nível de incentivo, e satisfação, além das dificuldades encontradas pelos agricultores. Após coletar as informações, os dados foram aplicados em gráficos para facilitar a compreensão. As questões foram objetivas. Na literatura de base foram utilizados oito autores, com o objetivo de deixar o trabalho mais complexo. Ao analisar os resultados, concluímos que a grande maioria dos pais dos jovens do município de Nova Candelária não deseja que seus filhos permaneçam na agricultura. São muitos os fatores que interferiram nesta decisão, mas o que mais influenciou neste resultado final foi a baixa infraestrutura que leva ao abandono do campo; a falta de motivação e apoio dos pais para com seus filhos, o trabalho na cidade que proporciona maior lazer e o fator clima que é de grande importância na agricultura. Nos dias de hoje, é possível observar que a população residente das áreas rurais está envelhecendo porque a juventude ali já não quer mais permanecer e por meio do resultado que obtivemos através das pesquisas aplicadas conclui-se que este pode se tornarmos futuro um sério problema para o mundo, pois se não haverá pessoas que plantam e cultivam como vamos viver e o que vamos comer? De onde vamos tirar comida para alimentar a população mundial cuja tendência é crescer sempre mais a cada ano?

Palavras chaves: satisfação dos agricultores de Nova Candelária, incentivo, dificuldades

Referências

ALVES, Maria Rita Pontes et al. Gestão Agroindustrial. 2ª edição. São Paulo: Atlas S.A, 2001.

CHEMIN Beatris Francisca; AHLERT Lucilda. Estudo e Debate. Lajeado, v. 17, n. 1, p. 50-52, Jan. 2010.

DORNELAS, João Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 9ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Campus Ltda, 2001.

LOVATO, Adalberto El.al. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. 2ª edição. Três de Maio: Ed. SETREM,2007.

PARRÉ, José Luiz; MONTOYA, Marco Antônio. O agronegócio brasileiro no final do século XX. Passo Fundo, v. 1, . 2000.

PRADO, Heloisa. Tecnologia da Agricultura Disponível em: <http://meioambiente.culturamix.com/agricultura/tecnologia-da-agricultura>. Acesso em: 27 set. 2011.

SCHNEIDER, Sérgio. A Diversidade da Agricultura Familiar. 1ª edição. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

TADESCO, João Carlos. Agricultura Familiar Realidades e Perspectivas. 1ª edição. Universidade de Passo Fundo: EDIUPF, 1999.